

Sem fronteiras

1 de maio de 2021



por Beth e Ricardo Gómez

Um domingo de manhã, eu (Ricardo) percebi minha esposa Beth chorando enquanto ouvia uma música de louvor animada. Beth é de uma pequena cidade em Kentucky, e visto que mudamos recentemente para Santiago - Chile, no nosso primeiro trabalho missionário, eu pensei que ela estava com saudades de casa.

“Está tudo bem?” eu sussurrei.

“Sim, estou bem” ela respondeu. “Eu só recebi um vislumbre lindo do céu, enquanto cantamos: “Toda língua confessará ao Senhor” em espanhol. Eu cantei isso por anos em inglês, mas ouvir em espanhol, isso tomou vida e fez sentido

Como cristãos, é para isso que vivemos, e é isso que esperamos ansiosamente; uma grande celebração de várias culturas no céu. De fato, este é o motivo pelo qual uma colaboração de muitas culturas aqui na terra é tão importante, ela nos prepara para nosso futuro eterno. Eu sou grato pelas maneiras que Deus usou e tem usado isso na minha vida e ministério. De vez em quando, parece que Deus usa estes momentos para abrir as cortinas e permitir uma espiada, um vislumbre do futuro.

Vinte dois anos atrás, quando me mudei da minha casa da Colômbia, para o estado de Washington, eu não falava uma palavra em inglês. Apesar disso, uma pequena igreja Metodista Livre abriu suas portas e braços para mim. Conforme aprendia inglês eu era amado, desafiado, inspirado pela vida cheia de fé deles, alvo de suas orações, e introduzido à teologia Wesleyana e ao autêntico Jeito de Ser Metodista Livre de entrega da Comunidade Cristã de Hillcrest. Conforme eu servia a igreja e até ensinava um pouco de

espanhol, eu esperava que eles também se beneficiassem na minha estadia de dois anos. Permanecer no conforto do aconchego daquela comunidade cálida era tentador, mas seria uma desobediência ao chamado de Deus para minha vida. Ele me chamou para os Estados Unidos, para conseguir as ferramentas necessárias e retornar, e melhor servir o meu povo na América Latina. Então, eu tinha que seguir em frente. Contudo, sem dúvida nenhuma, Ele usou pessoas preciosas naquela pequena Igreja Metodista Livre, para moldar minha vida, meu ministério, meu futuro.

Hoje, em grande parte, graças à hospitalidade inicial e sua parceria contínua, eu sou o diretor de Missões da América Latina da Igreja Metodista Livre. Enquanto escrevo este artigo, nos preparamos para a segunda SEMANA SANTA SIN FRONTERAS, anual. Crianças, jovens e adultos, bispos, pastores, líderes leigos e novos convertidos... Pessoas de 17 países diferentes, todos se juntam para preparar uma celebração de 8 dias que será transmitida para todo o continente e além. Nosso objetivo é unir os 12.000 membros Metodistas Livres do México ao Chile e Argentina, em uma voz de louvor ao Rei.

Esta nova tradição nasceu da necessidade, quando a maioria de nós fomos empurrados pelas quarentenas governamentais no começo da epidemia do Coronavírus. Nosso time de liderança, sugeriu que fizéssemos algo para aliviar nossos pastores sobrecarregados. E ainda oferecer uma celebração significativa do sacrifício e ressurreição do Senhor Jesus Cristo. A SEMANA SANTA SIN FRONTERAS energizou e uniu a região como nunca antes. E durante o último ano colhemos os frutos da colaboração de muitas culturas. Novas amizades foram formadas, púlpitos foram compartilhados através das fronteiras, e o mais importante, conforme as pessoas expandiam seus horizontes além da sua própria área de influência, eles oravam com mais fervor por outras pessoas e nações.

Contudo, este espírito de companheirismo e colaboração tem uma história mais antiga que um ano de pandemia e se estende muito além das fronteiras latino americanas. Os primeiros missionários Metodistas Livres para a América Latina começaram servindo a República

Dominicana em 1889. Eu não sei toda história de lá até agora, contudo, eu sei que a obediência de Samuel e Abbie Mills para com o chamado missionário de Deus começou uma colaboração multicultural que continua até os dias de hoje. Hoje temos sete famílias missionárias norte-americanas servindo na região, e outras quatro estão na fase de construir parcerias e se preparar para os ministérios.

Nós também temos missionários Metodistas Livres, oficiais e leigos, de diferentes países latinos americanos servindo em outras partes da América Latina, Europa e América do Norte. Alguns foram chamados para servir transculturalmente e alguns foram enviados para servir no contexto transcultural por causa do seu ministério frutífero, mas uma grande maioria foi forçada além das suas zonas de conforto, devido à instabilidade política, social e econômica. Independente das circunstâncias vemos repetidamente novos frutos para o reino de Deus, quando pessoas obedecem a ordem de Jesus seriamente para “vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei”. (Mateus 28:19-20a) De fato, durante seis meses, apesar da pandemia, mais de 1000 pessoas confessaram sua fé em Cristo e quase 250 pessoas se batizaram na região.

Polinização Cruzada

Porém esta colaboração transcultural vai muito além do serviço missionário “tradicional”. De fato, frequentemente referimos a isso como polinização cruzada, como diferentes métodos ou ferramentas são espalhadas de país a país, de continente a continente, e então frutificam. Um exemplo perfeito pode ser visto no movimento de Plantação de Igreja Comunitária (PIC). O pastor Bruce Bennett, um ex-executivo da Coca-Cola na África do Sul, desenvolveu PIC no seu país natal, onde foi muito eficiente em multiplicar discípulos, líderes e igrejas na África rural. Este método também foi aplicado no ministério Metodista Livre no Oriente Médio. Em 2015, Bennett liderou o primeiro treinamento de PIC na América Latina. Em 2018, a aprovação para traduzir e adaptar o material para o contexto da América Latina. Hoje o movimento PIC possui um papel chave na contribuição para cumprir a visão dada por Deus para participar com Ele da restauração da América Latina, através do desenvolvimento de líderes saudáveis, multiplicando discípulos comprometidos e capacitando igrejas transformadoras.

Pastor David López, um venezuelano que atualmente vive no Peru, serve como coordenador de PIC para a Igreja Metodista Livre. Seu colega de trabalho e mentor, Pr. John Jairo Leal da Colômbia é o coordenador de PIC para impactar a América Latina. Estas novas organizações

sem fins lucrativos com base em Seattle, Washington, nasceram do desejo de compartilhar as ferramentas que foram dadas a nós através da América Latina para entendê-las além das fronteiras da Igreja Metodista Livre. O esforço, nos seus estágios iniciais, atualmente envolve três denominações num formato de colaboração transcultural para o benefício do reino de Deus como um todo.

Juntos, os pastores John Jairo e David treinam pessoas por toda a região e são mentores de 42 facilitadores em pelo menos 16 países. Cada um destes líderes está lendo o livro “Movements That Change the World” de Steve Addison da Austrália. Semana passada eles tiveram o primeiro encontro com Addison que está provendo treinamento aprofundado para ajudar no avanço deste movimento de Deus. Da mesma maneira eu tenho trabalhado com o diretor do Oriente Médio, Dale para desenvolver oportunidade onde os plantadores de igrejas da América Latina possam encontrar com os plantadores de igrejas do Oriente Médio, para encorajá-los e aprender um do outro. Compartilhando melhores práticas e novas técnicas.

Estamos animados pelas oportunidades de polinização cruzadas que estão se tornando disponíveis entre na Área da América Latina e a Igreja Metodista Livre nos Estados Unidos, na medida em que desenvolvemos e aprofundamos um programa de fala hispana para líderes e pastores. Glenn Lorenz, nosso coordenador para formação pastoral, e eu temos nos encontrado com líderes de diferentes concílios para colocar estes materiais a serviços dos candidatos ministeriais Latino-Americanos.

Liderança Colaborativa

Finalmente, a vida me ensinou que liderança colaborativa é um estilo de liderança muito mais saudável do que estilo do “lobo solitário” que é comum na América Latina. Como resultado temos desenvolvido todo um sistema do coaching através do qual se faz uma aproximação de time entre superintendentes, distritos missionários e líderes de suas juntas. Este é um processo que envolve aprender e escutar uns aos outros, respeitar e dar respeito um ao outro, e apreciar o fato que todos tem alguma coisa a oferecer.

Colaboração efetiva na liderança envolve humildade, uma identidade pessoal equilibrada e um desejo por trabalhar junto. A transição não tem sido fácil, mas assistir ministérios romper com os costumeiros e não saudáveis hábitos é revitalizador. Ajudar na fraqueza de uma pessoa sendo balanceada pela fortaleza de outra, e assistir pessoas de diferentes idades, gêneros, etnias, educação e nível social trabalhando juntos para encontrar soluções criativas para problemas

longa data e ou estagnação GERA VIDA. Da mesma maneira os diretores das cinco regiões do mundo e o diretor Global Church Advocacy, Gerald Coates recentemente começou a se encontrar conosco mensalmente. Na medida em que compartilhamos, trabalhamos, aprendemos, planejamos e oramos juntos, nós estamos convencidos que verdadeiramente somos melhores juntos.

A verdadeira natureza da frase cross-cultural collaboration indica uma relação simbiótica entre duas partes. Nosso diferencial, como no caso da polinização cruzada, é realmente nossa fortaleza porque cada um de nós a capacidade de estabelecer uma cosmovisão que beneficia o outro, é só dar uma chance. O SER METODISTA LIVRE se coloca um caminho de mãos duplas de uma maneira que aprendemos de um para outros, ensinamos de uma para outros, oramos de um para outro e crescemos juntos na obediência ao Seus chamado. E fazendo isso nos preparamos para aquele dia quando cada língua, tribo e nação,

estaremos ao redor do trono de Deus. (Ap 7:9). Algumas vezes, somos especialmente abençoados quando ele nos dá um pequeno vislumbre do nosso futuro celestial, aqui na terra.

Ricardo Gómez, Ph.D., é Diretor de Área para América Latina, supervisionando o ministério da Igreja Metodista Livre e de todos os missionários americanos e internacionais na região. Ele recentemente foi nomeado Distinguished Alumnus do Asbury Theological Seminary's. Beth Gomez coordena o trabalho de comunicação na região, gerenciando os conteúdos dos websites tanto inglês e espanhol. Juntos com seu time de líderes internacionais, eles participam com Deus na restauração da América Latina através do desenvolvimento de líderes saudáveis, multiplicando discípulos comprometidos e empoderando igrejas transformadoras. A família Gomez vive e trabalha em Medellín, Colômbia.